

HOMILIA DE DOM DAMASKINOS NA LITURGIA DOMINICAL NA PARÓQUIA DE SÃO NICOLAU EM GOIÂNIA, FESTA DA NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA, EM GOIÂNIA

Goiânia, 24-06-2018

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

1). Nos alegramos hoje por este nosso encontro nesta santa igreja com os filhos desta paróquia de São Nicolau de Goiânia, acompanhados do presidente do Conselho da Cidade de São Paulo, Dr. Antonio Neaime e nosso bispo auxiliar, Dom Romanós.

E muito mais nos alegramos pela presença conosco das digníssimas autoridades civis, o excelentíssimo governador de Goiás, Dr. José Eliton de Figuerêdo Júnior; o digníssimo ex-governador, Comendador do Trono Antioquino e nosso amigo Marconi Perillo, pelo qual temos especial consideração, e ao qual desejamos êxito nas etapas futuras de sua carreira política, para que continue a servir, com sinceridade, os filhos desta querida pátria, o Brasil.

2). Também agradecemos a presença das autoridades religiosas, civis e diplomáticas.

A presença destas autoridades conosco e com os fiéis desta paróquia nesta ocasião é expressão do bom relacionamento que há entre os membros de uma família religiosa e patriótica nesta cidade e neste Estado, graças ao bom trabalho e cooperação entre os membros desta paróquia, especialmente seu pároco, Pe. Rafael, que aqui trabalha com dedicação em favor deste relacionamento junto às autoridades civis e religiosas.

Por ele e por todos pedimos a Deus, para que tenham saúde e sejam acompanhados pela graça divina em todas as atividades em prol da Igreja e da pátria.

A Igreja Ortodoxa celebra em seu calendário litúrgico anual a memória dos santos, pois os considera um tesouro e uma fonte na qual bebem os fiéis, os ensinamentos evangélicos por eles pregados e vividos, sendo eles aqueles que ensinaram e praticaram a Palavra de Deus, e puderam, com a graça divina, chegar à santidade.

Por isso Deus os glorificou e elevou, tornando-os exemplos para todo aquele que deseja ser um habitante do Reino de Deus, Reino este que é alegria, paz e luz verdadeira, as quais vem de Deus e está em seus corações.

Nossa Igreja estabelece que na data de hoje, 24 de junho, se celebre o nascimento do Profeta e Precursor de Cristo, São João Batista, para que os fiéis meditem em sua vida e virtudes e aprendam dele os valores para suas próprias vidas.

O próprio Senhor Jesus testemunhou sobre São João Batista, dizendo: “Entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior que João Batista.”

O importante papel e missão deste santo fica claro pelo destaque que a própria Igreja lhe dá, ao comemorá-lo seis vezes ao ano e ao determinar a colocação de seu ícone nos templos ortodoxos sempre ao lado do ícone de Jesus, por ter sido ele o Precursor, aquele que preparou a chegada do Salvador, a quem teve a honra de batizar no rio Jordão.

Celebramos seu nascimento milagroso de pais idosos e mãe estéril nesta data de 24 de junho.

Fazemos memória dele no dia seguinte à Epifania, a festa do Batismo do Senhor, ou seja, em 7 de janeiro, destacando a importância do Batismo no caminho da salvação.

Também comemoramos em duas ocasiões ao ano o encontro de suas santas relíquias, através das quais foram operados muitos milagres.

Celebramos seu martírio por decapitação em 29 de agosto, lembrando que ele perdeu a vida pela verdade de suas palavras proferidas sempre com coragem em suas pregações.

E, finalmente, nos ofícios litúrgicos semanais da Igreja Ortodoxa é ele lembrado toda terça-feira.

Vamos, então, hoje, meditar um pouco sobre algumas de suas muitas virtudes e posicionamentos feitos em suas mensagens honestas e sinceras, com o desejo de que os fiéis aprendam valiosas lições para suas vidas.

O Evangelho de São João diz o seguinte de São João Batista:

“Ele veio para testemunhar a luz. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz.”

Por isso a Santa Igreja, em seus ofícios litúrgicos, o chama “candelabro luminoso”.

Todos sabemos que o candelabro existe para transmitir luz, para iluminar, e não para tomar o lugar da própria luz, sendo como a vela que dá luz enquanto se queima e desaparece, iluminando a todos os que estão perto dela.

O Evangelho nos diz que certa vez os líderes judeus, enviaram até ele sacerdotes e levitas para lhe perguntarem: “Quem é você?”

E o texto evangélico nos diz que São João confessou, e não negou; dizendo: “Eu não sou o Cristo.”

E perguntaram-lhe novamente: “Então que diz? É você Elias?”

E João disse: “Não sou”. “É você um profeta?” Ele respondeu: “Não sou.

Disseram-lhe pois: “Quem é você então?”

João Batista declarou: “Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.”

O próprio João Batista se apresentou como uma voz, não mais que isso, e a voz é para ser ouvida e transmitir aos outros suas palavras, e se cala depois que as palavras se fixam nas mentes dos ouvintes.

Tudo isto deixa claro a grande humildade deste santo, juntamente com outras virtudes que apontamos, e que são apenas algumas das muitas que o distinguiam e que o tornaram conhecido.

Estas virtudes de São João, o Precursor, nos ensinam que nós também, como ele, devemos apresentar Jesus por nossas palavras e atos em todo tempo, diminuindo nossa pessoa, para que Jesus Cristo seja exaltado, como fez São João que disse:

“Jesus, o messias é aquele que vem após mim, mas que é antes de mim, do qual eu não sou digno de desatar a correia das sandálias... É necessário que ele cresça e que eu diminua.”

Nós somos também chamados a ser como a “voz que clama”, para fazermos chegar aos ouvidos de todos as palavras de Cristo, palavras de verdade e luz que ilumine o caminho a seguirmos para vivermos em paz rumo ao Reino de Deus.

São João Batista foi enviado por Deus para anunciar a vinda do Salvador, e lemos hoje no Santo Evangelho a narração de seu nascimento milagroso, e o plano de Deus para ele, e sua missão.

A Palavra de Deus anunciada por ele era como uma espada que cortava toda corrupção e todo mal, alertando o povo sobre a justiça de Deus, para que seguissem o caminho do Reino.

João Batista era cheio de coragem para dizer a verdade Divina sem nenhum temor, a ponto de denunciar os pecados do próprio rei Herodes, dizendo a ele que deveria trilhar o caminho do bem e deixar aquilo que, em sua vida, eram contrários aos mandamentos de Deus.

O Evangelho nos conta que Herodes admirava e tinha consideração pelo santo Precursor, e mesmo assim o santo não hesitou em repreendê-lo por desobedecer a lei e os mandamentos de Deus.

O rei Herodes havia se entregado inteiramente às paixões carnis, deixando sua esposa para desposar a esposa divorciada de seu próprio irmão, e, por temer a coragem e influência de São João Batista junto ao povo, colocou o santo na prisão, pois não suportava a palavra da verdade por ele pronunciada e que condenava o rei e sua conduta imoral. Por fim o rei fraquejou, ordenando a decapitação de São João Batista.

Vemos como a pessoa que se deixa dominar pelas paixões carnis se torna capaz de cometer os maiores pecados, até condenar inocentes à morte, por medo da verdade.

A Igreja, ao celebrar todos os santos, especialmente os mártires, nos convida a meditarmos sobre a razão de seu martírio para tirarmos lições para nossas vidas, como vimos com João Batista, martirizado por colocar Deus e sua verdade acima das boas relações com um rei pecador.

A vida e o martírio de São João Batista nos convidam a vivermos a vida reta e a mantermos a pureza em nossa conduta, principalmente em nossas relações familiares, pois a família é uma pequena Igreja, como ensinou São João Crisóstomo.

Ao celebrarmos hoje São João Batista aprendemos importantes lições evangélicas para nosso dia-a-dia, perguntando-nos qual o caminho que desejamos seguir.

Quem quiser homenagear e honrar a memória de São João Batista, o santo que batizou o Senhor Jesus, deve, em primeiro lugar, fazê-lo com uma conduta reta, ao contrário de Herodes, o assassino de inocentes, e não viver sob a força do pecado, mas buscar a santidade e a pureza.

O cristão que assim fizer terá coragem para denunciar os pecados e os pecadores, e os chamará, como fez o Precursor, à penitência e ao batismo, para seguirem Jesus.

Apesar de calado pelo martírio, sua voz continuou a ser ouvida e deu frutos para muitos, pois o mundo e o mal não podem calar a Palavra de Deus, palavra da verdade e da vida.

E devemos sempre nos lembrar de que a salvação nos é dada por Deus, em Jesus Cristo, gratuitamente, e o preço foi o puro sangue de Cristo, nosso Senhor.

Devemos, pois, nos esforçar, com a ajuda divina, para mortificar nossas paixões mundanas, superando-as, e abandonar nosso homem velho, e nos revestirmos de Cristo no batismo para recebemos nele a luz da vida nova, a luz sem ocaso.

Finalmente,

Rogamos ao Senhor nosso Deus que, pelas intercessões do Santo Profeta e Precursor João Batista, esteja e permaneça com todos vocês, e santifique suas famílias e ilumine seus caminhos, para mantê-los voltados para o Senhor Jesus, purificando suas almas pelas águas espirituais do rio Jordão, no qual João Batista batizava.

Tenhamos sempre em mente que fomos batizados na água e no Espírito, e a purificação que nele recebemos é um valioso tesouro que cada um deve preservar e, assim, agradar a Deus e servir seu povo.

Reiteramos nossos agradecimentos pela presença de todos, especialmente das autoridades que nos honram com a participação nesta celebração.

Deus abençoe a todos.

Encerramos com o Tropário em honra ao nascimento de São João Batista:

“Profeta e Precursor da vinda do Cristo, mesmo querendo te honrar, não conseguimos celebrar-te dignamente. A esterilidade de tua mãe e o mutismo de teu pai cessam com o teu glorioso e venerável nascimento: por ele a encarnação do filho de Deus foi anunciada ao mundo”.

Dom Damaskinos Mansour
Arcebispo Metropolitano
Arquidiocese Ortodoxa Antioquina
São Paulo - Brasil